



Mensagem nº 98

Mensagem da Mãe

Querida filha,

Quanto o meu coração anseia por vós. Que o vosso coração se una ao meu, anseie no meu, espere no meu, viva no meu e no meu se rejubile.

É paz o caminho que trago, paz em vossos corações quando aceitais a minha vontade, a vontade do vosso Pai mesmo que não a compreendais no vosso tempo. Chegará o tempo e o momento que tudo perceberéis e entenderéis mas nada podereis fazer senão reconhecerdes o caminho que fizestes.

Meus queridos, meus amados,

Urjo que o vosso olhar se torne para mim e o vosso coração em mim repouse. Pois eu sou a Vossa Mãe e cuido do que é melhor para vós, ser do meu ser, centelha divina do Pai Celeste. Cuido de vós como uma Mãe carinhosa que da vossa alma cuida, a vossa verdadeira vida, a vossa luz e essência. Sem ela não existirias e é por vós que eu velo, zelo e espero.

A vossa alma é a vossa vida, na vossa alma reside o sentido da vossa vida, de todas as vidas que já vivestes.

A cada vida continuais a viver e a percorrer os vários, diversos, complementares caminhos para vos lapidares, sempre em busca de vós próprios. Buscais em vários lugares sem contudo procurares dentro de vós onde reside o início e o fim da vossa jornada.

Sabei que esta vida só faria sentido se a vivesses e complementasses com o ímpeto que a vossa alma vos dá, se a orientasses com esse único sentido e propósito poderíeis seres felizes, realizados e concretizados naquilo que vos predispustes a fazer, aprender e a percorrer.

Cada vida a renascer para a gloriosa presença e vida que há em vós. E não fora de vós, nunca fora de vós.

No material reside a ganância, o engodo, a ilusão e a decepção. As armas que o inimigo usa constantemente contra vós e vós que tão cegos ficais, pensais que tendes ou realizais alguma coisa, ou sois, ou alcançais um propósito maior que os outros quando assim não o é.

Felizes aqueles que creem sem contudo verem, sem contudo ouvirem mas em si sentirem a realização e concretização da vontade divina, da sua alma, pois viveram uma vida completa e a sua alma regozija de alegria no Senhor Seu Salvador.

Felizes os que amam o Senhor pois o seu coração não tem medo ou receio pois no Senhor vivem e esperam, e o Senhor os ouvirá.

Nunca percam a esperança pois ela sempre existiu em vós.

Vós sois a esperança, ela reside em vós, e é por vós que eu luto e constantemente apelo para que voltem para mim.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem exceções.

RECEBIDA: Iris Gonçalves
Dume, Braga, 13 de Setembro de 2020

PUBLICADA A
8 de Outubro de 2020